MATEMÁTICA

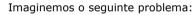
Logaritmos

INTRODUÇÃO 🏳 🗇

No ano de 1614, foi lançada a obra Mirifici logarithmorum canonis descriptio, que significa "Uma descrição da maravilhosa regra dos logaritmos". Tal obra, escrita pelo nobre escocês John Napier (1550-1617), provocou uma verdadeira revolução na Matemática da época, bem como nas áreas relacionadas à astronomia e à navegação, ao apresentar um método que diminuiu enormemente o tempo gasto na realização dos cálculos que os estudiosos dessas áreas efetuavam frequentemente. Coube ao inglês Henry Briggs (1561-1630) o aperfeiçoamento desse método, por meio da elaboração da chamada Tábua de logaritmos decimais, que permitia escrever qualquer número positivo como uma potência de dez.

Com o surgimento das calculadoras científicas, as tábuas logarítmicas perderam a sua utilidade. Porém, o conceito de logaritmo continua sendo um dos mais importantes da Matemática, e o seu uso é fundamental na abordagem de diversos problemas das mais variadas áreas do conhecimento.

DEFINIÇÃO DE LOGARITMO I



A qual expoente devemos elevar o número 3 de modo a obtermos 243?

Observe que o problema anterior pode ser descrito através da seguinte equação exponencial:

$$3^x = 243 \Rightarrow 3^x = 3^5 \Rightarrow x = 5$$

A partir de agora, diremos que 5 é o logaritmo de 243 na base 3. Com isso, promovemos uma mudança na notação utilizada. Assim, escrevemos:

$$\log_3 243 = 5$$

Portanto, observamos que as expressões descritas anteriormente são equivalentes, ou seja:

$$\log_3 243 = 5 \Leftrightarrow 3^5 = 243$$

Podemos generalizar essa ideia do seguinte modo:

Sendo \mathbf{a} e \mathbf{b} números reais e positivos, com a \neq 1, chama-se logaritmo de \mathbf{b} na base \mathbf{a} o expoente real \mathbf{x} que se deve dar à base \mathbf{a} de modo que a potência obtida seja igual a \mathbf{b} .

$$\log_a b = x \Leftrightarrow b = a^x$$
, com a, b > 0 e a $\neq 1$

Em que:

- i) **b** é o logaritmando.
- ii) a é a base.
- iii) x é o logaritmo.

Exemplo:

Calcular o valor de cada logaritmo a seguir:

10)
$$\log_2 32 = x \Rightarrow 2^x = 32 \Rightarrow 2^x = 2^5 \Rightarrow x = 5$$

2°)
$$\log_{0,2} 625 = x \Rightarrow 0,2^x = 625 \Rightarrow \left(\frac{1}{5}\right)^x = 625 \Rightarrow 5^{-x} = 5^4 \Rightarrow x = -4$$

OBSERVAÇÕES

i) As condições de existência do logaritmo log a b são:

$$b > 0 e 0 < a \neq 1$$

ii) Quando a base de um logaritmo é igual a 10 (logaritmo decimal), esta pode ser omitida.

Exemplo: $\log_{10} 5$ pode ser escrito como log 5.

iii) Quando a base do logaritmo é o número e (e = 2,71828...), esse logaritmo é chamado logaritmo neperiano ou logaritmo natural e é representado pela notação In.

Exemplo: log 18 pode ser escrito como ln 18.

Consequências da definição

Considerando a definição de logaritmo e suas condições de existência, temos:

- i) $\log_{3} a = 1$, pois $a = a^{1}$;
- ii) $\log_2 1 = 0$, pois $1 = a^0$;
- iii) $\log_a a^k = k$, pois $a^k = a^k$;
- iv) $a^{\log_a b} = b$.

Justificativa de iv:

Seja $a^{log_ab} = x (I)$

Chamando $\log_a b = y$ em (I), temos que $a^y = x$ (II).

Da definição, sabemos que, se $\log_a b = y \Rightarrow a^y = b$ (III).

De (II) e (III), deduzimos que x = b e, assim: $a^{log_ab} = x = b$.

PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS

Sendo **a**, **b** e **c** números reais e positivos, e a \neq 1, temos:

i)
$$\log_a(b.c) = \log_a b + \log_a c;$$

ii)
$$\log_a \left(\frac{b}{c}\right) = \log_a b - \log_a c;$$

iii)
$$\log_a b^{\alpha} = \alpha \cdot \log_a b$$
, $com \alpha \in \mathbb{R}$;

iv)
$$\log_{a^{\alpha}} b = \frac{1}{\alpha} \cdot \log_{a} b$$
, com $\alpha \in \mathbb{R}^{*}$.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. Sendo $\log_2 x = 3$, $\log_2 y = 5$ e $\log_2 z = 7$, calcular o valor de $\log_2 \frac{\sqrt[5]{x^3}}{y^2 z}$, considerando satisfeitas as condições de existência.

Resolução:

$$\log_2 \, \frac{\sqrt[5]{x^3}}{y^2 z} \, = \log_2 \, x^{\frac{3}{5}} \, - (\log_2 y^2 + \log_2 z) \Rightarrow$$

$$\log_2 \frac{\sqrt[5]{x^3}}{v^2 z} = \frac{3}{5} \log_2 x - 2\log_2 y - \log_2 z \Rightarrow$$

$$\log_2 \frac{\sqrt[5]{x^3}}{y^2 z} = \frac{3}{5} \cdot 3 - 2 \cdot 5 - 7 = -\frac{76}{5}$$

- **02.** (UFMG) A intensidade de um terremoto na escala Richter é definida por $I=\frac{2}{3}\log_{10}\left(\frac{E}{E_0}\right)$, em que **E** é a energia liberada pelo terremoto, em quilowatt-hora (kWh), e $E_0=10^{-3}$ kWh. A cada aumento de uma unidade no valor de **I**, o valor de **E** fica multiplicado por:
 - A) $10^{\frac{1}{2}}$
 - B) 10
 - C) $10^{\frac{3}{2}}$
 - D) $\frac{20}{3}$

Resolução:

Sabemos que $I = \frac{2}{3} \log_{10} \left(\frac{E}{E_0} \right)$. Seja **k** o número pelo qual o valor de **E** fica multiplicado a cada aumento de uma unidade no valor de **I**. Assim, temos:

$$I+1=\frac{2}{3}\log_{10}\left(\frac{E}{E_0}.k\right) \Rightarrow I+1=\frac{2}{3}\log_{10}\left(\frac{E}{E_0}\right)+\frac{2}{3}.\log_{10}k \Rightarrow$$

$$1/1 + 1 = 1/1 + \frac{2}{3}$$
 . $\log_{10} k \Rightarrow \log_{10} k = \frac{3}{2} \Rightarrow k = 10^{\frac{3}{2}}$

Considere o logaritmo \log_a b, em que b > 0 e 0 < a \neq 1. Se desejarmos escrever esse logaritmo em uma base **c**, em que 0 < c \neq 1, utilizaremos a seguinte propriedade:

$$\log_a b = \frac{\log_c b}{\log_c a}$$
, sendo $\log_c a \neq 0$, ou seja, $a \neq 1$.

Exemplos:

1º) Escrever log, 5 na base 2.

$$\log_7 5 = \frac{\log_2 5}{\log_2 7}$$

2º) Escrever log₃ 4 na base 4.

$$\log_3 4 = \frac{\log_4 4}{\log_4 3} = \frac{1}{\log_4 3}$$

Nesse último exemplo, podemos observar que $\log_3 4$ é igual ao inverso de $\log_4 3$. E, é claro que, se $\log_3 4 = \frac{1}{\log_4 3}$, então $(\log_3 4).(\log_4 3) = 1$.

GENERALIZANDO

Se forem satisfeitas todas as condições de existência dos logaritmos, podemos escrever que:

$$log_a \ b = \frac{1}{log_b \ a}$$

Uma outra forma de se escrever essa propriedade é:

$$(\log_a b).(\log_b a) = 1$$

COLOGARITMO L

É definido como o valor oposto ao do logaritmo. Assim, escrevemos:

$$colog_a b = -log_a b$$

Observe também que $-\log_a b = \log_a b^{-1} = \log_a \left(\frac{1}{b}\right)$

Portanto, podemos escrever que:

$$colog_a b = -log_a b = log_a \left(\frac{1}{b}\right)$$

EQUAÇÕES LOGARÍTMICAS I

São equações que envolvem logaritmos, em que as variáveis podem aparecer no logaritmando ou na base.

Assim, para resolvê-las, aplicamos a definição, as condições de existência e as propriedades dos logaritmos.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

03. Resolver, em ℝ, a seguinte equação logarítmica:

$$\log_5 (3x - 18) = \log_5 6$$

Resolução:

Inicialmente, devemos verificar as condições de existência (C.E.) de cada logaritmo. Assim, temos:

$$3x - 18 > 0 \Rightarrow x > 6$$

Em seguida, como as bases são iguais, devemos igualar também os logaritmandos.

Logo:
$$3x - 18 = 6 \Rightarrow 3x = 24 \Rightarrow x = 8$$

Como esse valor satisfaz a condição de existência (x > 6), então a solução da equação é $S = \{8\}$.

04. Resolver, em \mathbb{R} , a equação $\log_2 (1 - 5x) = -3$.

Resolução:

Aplicando a condição de existência, temos:

$$1 - 5x > 0 \Rightarrow -5x > -1 \Rightarrow 5x < 1 \Rightarrow x < \frac{1}{5}$$

Aplicando a definição de logaritmo, temos:

$$1 - 5x = 2^{-3} \Rightarrow 1 - 5x = \frac{1}{8} \Rightarrow 1 - \frac{1}{8} = 5x \Rightarrow$$

$$\frac{7}{8} = 5x \Rightarrow x = \frac{7}{40}$$

Então, como $\frac{7}{40} < \frac{1}{5}$, satisfazendo a condição de

existência, a solução da equação é S = $\left\{\frac{7}{40}\right\}$.

05. Determinar o conjunto solução da equação

$$\log_5 (x^2 - 4x) = \log_5 21$$
, em \mathbb{R} .

Resolução:

Inicialmente, verificamos a condição de existência:

$$x^2 - 4x > 0$$

Observação: Nesse caso, não julgamos necessário resolver a inequação de segundo grau, mas apenas indicá-la. Em seguida, resolvemos a equação e verificamos se cada uma das soluções satisfaz a condição de existência.

Como as bases são iguais, temos:

$$x^2 - 4x = 21 \Rightarrow$$

$$x^2 - 4x - 21 = 0$$

$$\Delta = (-4)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-21) = 16 + 84 = 100$$

$$x = \frac{-(-4) \pm \sqrt{100}}{2 \cdot 1} = \frac{4 \pm 10}{2} \Rightarrow$$

$$x_1 = -3 \text{ ou } x_2 = 7$$

Verificando as condições de existência, temos:

Para
$$x_1 = -3 \Rightarrow (-3)^2 - 4 \cdot (-3) = 9 + 12 = 21 > 0$$
 (convém)

Para
$$x_2 = 7 \Rightarrow 7^2 - 4 \cdot 7 = 49 - 28 = 21 > 0$$
 (convém)

Portanto, a solução da equação é $S = \{-3, 7\}$.

06. Resolver, em \mathbb{R} , a equação $\log_2(x+7) - \log_2(x-11) = 2$.

Resolução:

Inicialmente, devemos verificar as condições de existência de cada logaritmo. Assim, temos:

$$x + 7 > 0 \Rightarrow x > -7$$
 (condição I) e

$$x - 11 > 0 \Rightarrow x > 11$$
 (condição II)

Como \mathbf{x} deve atender simultaneamente às duas condições, temos que a interseção dessas é dada por x > 11.

Manipulando a equação, obtemos:

$$\log_{2}(x + 7) - \log_{2}(x - 11) = 2 \Rightarrow$$

$$\log_2\left(\frac{x+7}{x-11}\right) = 2 \Rightarrow \frac{x+7}{x-11} = 2^2 \Rightarrow$$

$$\frac{x+7}{x-11} = 4 \Rightarrow 4x - 44 = x + 7 \Rightarrow$$

$$3x = 51 \Rightarrow$$

$$x = 17$$

Como 17 satisfaz a condição de existência (x > 11), então a solução da equação é $S = \{17\}$.

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM



(UECE-2018) Se x é o logaritmo de 16 na base 2, então, o logaritmo (na base 2) de $x^2 - 5x + 5$

- é igual a A) 2.
- B) 1.
- C) -1.
- D) 0.

(UFRGS-RS-2020) Se $\log 2 = x e \log 3 = y$, então log 288 é

- A) 2x + 5y.
- C) 10xy.
- E) $x^2 y^2$.

- B) 5x + 2y.
- D) $x^2 + y^2$.

03. (UFPR) Para se calcular a intensidade luminosa L, medida em lúmens, a uma profundidade de x centímetros num determinado lago, utiliza-se a Lei de Beer-Lambert, dada pela seguinte fórmula:

$$\log\left(\frac{L}{15}\right) = -0.08x$$

Qual a intensidade luminosa L a uma profundidade de 12,5 cm?

- A) 150 lumens.
- D) 1,5 lumens.
- B) 15 lumens.
- E) 1 lúmen.
- C) 10 lumens.
- 04. (Unicamp-SP) A solução da equação na variável real x, $log_{x}(x + 6) = 2$, é um número
- A) primo.

C) negativo.

B) par.

- D) irracional.
- **05.** (UFRGS-RS-2018) Se $\log_3 x + \log_9 x = 1$, então o valor de x é:
 - A) ³√2
- C) ³√3
- E) ³√9

- B) $\sqrt{2}$
- D) $\sqrt{3}$
- (FGV-SP) Sendo **p** e **q** números reais, com p > q e p + q > 0, definiremos a operação # entre p e q da



- seguinte forma: $p \# q = p^2 q^2 + log (p + q)$, com log (p + q) sendo o logaritmo na base 10 de (p + q). Utilizando-se essa definição, o valor de 10 # (-5) é igual a:
- A) 176 log 2
- D) $74 + \log 2$
- B) 174 log 2
- E) 74 log 2
- C) 76 log 2
- (Insper-SP) O número de soluções reais da equação

(UFRGS-RS) Atribuindo para log 2 o valor 0,3, então os

- A) 0.

D) 3.

B) 1.

E) 4.

- C) 2.
- valores de log 0,2 e log 20 são, respectivamente, A) -0.7 e 3.
 - D) 0,7 e 2,3.
 - B) -0,7 e 1,3.
- E) 0,7 e 3.
- C) 0,3 e 1,3.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS



01. (UERJ-2017) Uma calculadora tem duas teclas especiais, A e B. Quando a tecla A é digitada, o número que está no visor é substituído pelo logaritmo decimal desse número. Quando a tecla **B** é digitada, o número do visor é multiplicado por 5.

> Considere que uma pessoa digitou as teclas BAB, nesta ordem, e obteve no visor o número 10. Nesse caso, o visor da calculadora mostrava inicialmente o seguinte número:

- B) 30.
- C) 40.

02.

(UFG-GO) Em um experimento hipotético com cinco espécies de bactérias em meio de cultura, cada uma com população inicial de 10 células, registraram-se as populações apresentadas na tabela a seguir, uma hora após o início do experimento.

Bactéria	Número de células uma hora após o início
Chlamydia trachomatis	160
Escherichia coli	50
Leptospira interrogans	40
Streptococcus pneumoniae	100
Vibrio cholerae	80

Considerando-se que o número de bactérias duplica a cada geração, define-se o número de geração, **n**, quando a população chega a N células, pela fórmula:

$$N = N_0 \cdot 2^n$$

em que N₀ é o número inicial de células.

O tempo de geração é definido como o tempo necessário para a população dobrar de tamanho, e pode ser obtido dividindo-se o tempo decorrido para a população passar de N_a a **N** pelo número de geração correspondente. O bacilo, nesse experimento, causa diarreia e seu tempo de geração, em minutos, foi de:

Dado: $\log 2 = 0.3$.

- A) 30.
- C) 20.
- D) 18.
- 03. (PUC Rio) Seja $x = log_2 3 + log_2 9 + log_3 27$. Então, é correto afirmar que:



- A) $6 \le x \le 7$
- D) $9 \le x \le 10$

E) 15.

- B) $7 \le x \le 8$
- E) $x \ge 10$
- C) $8 \le x \le 9$

AHR6

(UFPR) Um importante estudo a respeito de como se processa o esquecimento foi desenvolvido pelo alemão Hermann Ebbinghaus no final do século XIX. Utilizando métodos experimentais, Ebbinghaus determinou que, dentro de certas condições, o percentual P do conhecimento adquirido que uma pessoa retém após t semanas pode ser aproximado pela fórmula:

$$P = (100 - a).b^{t} + a$$

sendo que **a** e **b** variam de uma pessoa para outra.

Se essa fórmula é válida para um certo estudante, com a = 20 e b = 0.5, o tempo necessário para que o percentual se reduza a 28% será

- A) entre uma e duas semanas.
- B) entre duas e três semanas.
- C) entre três e quatro semanas.
- D) entre quatro e cinco semanas.
- E) entre cinco e seis semanas.

05.

(UERJ) Um lago usado para abastecer uma cidade foi contaminado após um acidente industrial, atingindo o nível de toxidez To, correspondente a dez vezes o nível inicial. Leia as informações a seguir:

- A vazão natural do lago permite que 50% de seu volume seiam renovados a cada dez dias.
- O nível de toxidez T(x), após **x** dias do acidente, pode ser calculado por meio da seguinte equação:

$$T(x) = T_0.(0,5)^{0,1x}$$

Considere **D** o menor número de dias de suspensão do abastecimento de água, necessário para que a toxidez retorne ao nível inicial.

Sendo log 2 = 0,3, o valor de **D** é igual a:

- A) 30.
- B) 32.
- D) 36.

06. KZRB

(Unicamp-SP) Uma barra cilíndrica é aquecida a uma temperatura de 740 °C. Em seguida, é exposta a uma corrente de ar a 40 °C. Sabe-se que a temperatura no centro do cilindro varia de acordo com a função:

$$T(t) = (T_0 - T_{AR}) \cdot 10^{-\frac{t}{12}} + T_{AR}$$

sendo t o tempo em minutos, To a temperatura inicial e T_{AR} a temperatura do ar. Com essa função, concluímos que o tempo requerido para que a temperatura no centro atinja 140 °C é dado pela seguinte expressão, com o log na base 10:

- A) 12.[log (7) 1] minutos
- B) $12.[1 \log (7)]$ minutos
- C) 12.log (7) minutos
- D) $\frac{[1 \log (7)]}{12}$ minutos

07.

(Unifor-CE) Em 1987, uma indústria farmacêutica iniciou a fabricação de certo tipo de medicamento e, desde então, sua produção tem crescido à taxa de 8% ao ano. Assim, em que ano a produção de tal medicamento quadruplicou a quantidade fabricada em 1987?

(São dadas as aproximações: log 2 = 0,30; log 3 = 0,48.)

- A) 2002
- C) 2004
- E) 2006

- B) 2003
- D) 2005

08. (Albert Einstein) Uma pesquisa foi desenvolvida a partir de 250 bactérias de uma cultura. Estimou-se então, de maneira aproximada, que, durante certo tempo, o aumento percentual do número de bactérias na cultura poderia ser obtido pela expressão $B(t) = -30.\log_3(t + 21) + 150$, em que t é o tempo decorrido, em minutos, após o início da pesquisa, Nessas condições, ao fim da primeira hora da pesquisa, quantas bactérias havia em tal cultura?

- A) 325
- B) 400
- C) 450
- D) 525

09. X3UQ (FGV-SP) Considere a função $f(x) = log_{1319} x^2$.



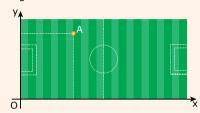
- Se n = f(10) + f(11) + f(12), então: C) 1 < n < 2 E) n > 2

- B) n = 1
- D) n = 2

(UPF-RS) Sendo $\log_a x = 2$, $\log_b x = 3$ e $\log_c x = 5$, o valor de log_{abc} x é:

- A) 30
- E) $\frac{1}{3}$

11. (UFSM-RS) Suponha que um campo de futebol seja HRBE colocado em um sistema cartesiano ortogonal, conforme mostra a figura.



Para que o ponto $A(\log_{10}(x+1)+1; \log_{10}(x^2+35))$ tenha abscissa e ordenada iguais, é necessário e suficiente que:

- A) x > -1
- C) x < -1
- E) x > 5

- B) x = 5
- D) x = -5

(CMMG-2020) Um estudante acompanha duas reações químicas A e B que evoluem ao longo de **t** segundos, com velocidades $V_{A}(t)$ e $V_{B}(t)$, dadas por $V_A(t) = \log_2 (t + 4) e V_B(t) = \log_4 (t^2 + 3t + 31).$ Segundo orientações recebidas, determinado catalisador deve ser inserido no processo quando as velocidades das reações se igualarem. Iniciado o processo, essa ação será efetivada em

- A) 1 s.
- B) 3 s.
- C) 4 s.

(UEL-PR) Considere A, B e C números reais positivos com A \neq 1, B \neq 1 e C \neq 1. Se $\log_A B = 2$ e $\log_C A = \frac{5}{5}$, conclui-se que o valor de log_B C é:

(UFPR-2017) Suponha que a quantidade Q de um determinado medicamento no organismo t horas após sua administração possa ser calculada pela fórmula:

$$Q=15 \ . \left(\frac{1}{10}\right)^{2t}$$

sendo Q medido em miligramas, a expressão que fornece o tempo t em função da quantidade de medicamento Q é:

- A) $t = \log \sqrt{\frac{15}{0}}$
- D) $t = \frac{1}{2} \cdot \log \frac{Q}{15}$
- B) $t = \frac{\log 15}{2 \log Q}$
- E) $t = \log \frac{Q^2}{225}$
- C) $t = 10\sqrt{\log\left(\frac{Q}{15}\right)}$

15. (UFC-CE) O valor da soma



$$\log_{_{10}}\left(\frac{1}{2}\right) \,+\, \log_{_{10}}\left(\frac{2}{3}\right) \,+\, \log_{_{10}}\!\left(\frac{3}{4}\right) \,+\, \dots \,+\, \log_{_{10}}\left(\frac{99}{100}\right) \,\, \acute{e}$$

- A) 0.
- C) -2.
- E) 3.

- B) -1.
- D) 2.
- 16. (UFSM) Quando um elemento radioativo, como o Césio 137, entra em contato com o meio ambiente, pode afetar o solo, os rios, as plantas e as pessoas. A radiação não torna o solo infértil, porém tudo que nele crescer estará contaminado.

A expressão $Q(t) = Q_0.e^{-0.023t}$ representa a quantidade, em gramas, de átomos radioativos de Césio 137 presentes no instante \mathbf{t} , em dias, onde Q_0 é a quantidade inicial.

O tempo, em dias, para que a quantidade de Césio 137 seja a metade da quantidade inicial é igual a

Use: $\ln 2 = 0.69$.

- A) 60.
- C) 15.
- E) 3.

- B) 30.
- D) 5.

SECÃO ENEM



01. (Enem-2020) A Lei de Zipf, batizada com o nome do linguista americano George Zipf, é uma lei empírica que relaciona a frequência (f) de uma palavra em um dado texto com o seu ranking (r). Ela é dada por:

$$f = \frac{A}{r^B}$$

O ranking da palavra é a sua posição ao ordenar as palavras por ordem de frequência. Ou seja, r = 1 para a palavra mais frequente, r = 2 para a segunda palavra mais frequência e assim sucessivamente. A e B são constantes positivas.

> Disponível em: http://klein.sbm.org.br. Acesso em: 12 ago. 2020 (Adaptação).

Com base nos valores de X = log(r) e Y = log(f), é possível estimar valores para A e B.

No caso hipotético em que a lei é verificada exatamente, a relação entre Y e X é:

A)
$$Y = log(A) - BX$$

E)
$$Y = \frac{\log(A)}{x^B}$$

B)
$$Y = \frac{\log(A)}{X + \log(B)}$$

C)
$$Y = \frac{log(A)}{B} - X$$

D)
$$Y = \frac{\log(A)}{B \cdot X}$$

02. 26G4

(Enem-2017) Para realizar a viagem dos sonhos, uma pessoa precisava fazer um empréstimo no valor de R\$ 5 000,00. Para pagar as prestações, dispõe de, no máximo, R\$ 400,00 mensais. Para esse valor de empréstimo, o valor da prestação (P) é calculado em função do número de prestações (n) segundo a fórmula

$$P = \frac{5\ 000\ .\ 1,013^{n}\ .\ 0,013}{(1,013^{n}\ -1)}$$

Se necessário, utilize 0,005 como aproximação para log 1,013; 2,602 como aproximação para log 400; 2,525 como aproximação para log 335.

De acordo com a fórmula dada, o menor número de parcelas cujos valores não comprometem o limite definido pela pessoa é

A) 12.

D) 16.

B) 14.

E) 17.

- C) 15.
- 03. (Enem-2017) Em 2011, a costa nordeste do Japão foi sacudida por um terremoto com magnitude de 8,9 graus na escala Richter. A energia liberada E por esse terremoto,

em kWh, pode ser calculada por
$$R = \frac{2}{3} log \left(\frac{E}{E_0} \right)$$
, sendo

 $E_0 = 7 \cdot 10^{-3}$ kWh e **R** a magnitude desse terremoto na escala Richter. Considere 0,84 como aproximação para log 7.

> Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 02 ago. 2012.

A energia liberada pelo terremoto que atingiu a costa nordeste do Japão em 2011, em KWh, foi de:

A) 10^{10,83}

D) 10^{15,51}

B) 1011,19

E) 1017,19

C) 10^{14,19}

SECÃO FUVEST/UNICAMP/UNESP





GABARITO

Meu aproveitamento

Aprendiza	igem	Acertei	Errei _
-----------	------	---------	---------

- O 01. D
- O 03, D
- O 05. E
- O 07. B

- O2. B
- O 4. A
- O 06. C
- O8. B

Propostos

- - O 05. C
- Acertei 09. E

Acertei

O 13. D

Errei

- O 01. A O 02. B
- O 06. C
 - - O 10. D
- O 14. A

- 03. D
- O 07. A
- O 11. B
- O 15. C

O 04. C

O 01. A

- O 08, A
- O 12. B
- 16. B

Seção Enem

- O 02. D
- O 03. B

Errei

Total dos meus acertos: _____ de ____.